



Salvador (BA)

WORKSHOP - 27/05, 16h30

Primeira Infância e Internet:
Dados, Evidências e Redes no avanço
de uma agenda para o cuidado

Palestrantes

Andressa Reis (Criadora de Conteúdo e Influenciadora), Dênis
Rodrigues da Silva (Secom), Giana Frizzo (UFRGS), João Vitor
(Juventude das Ilhas), Winston Oyadomari (Cetic.br) e
Júlia Mendonça (Instituto Alana)

>>> **nic.br cgi.br**




PPG PSICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



NUFABE
Núcleo de Pesquisa e Intervenção
em Famílias com Bebês e Crianças



WORKSHOP - 27/05, 16h30

Primeira Infância e
Internet: Dados,
Evidências e Redes
no avanço de uma
agenda para o cuidado

Salvador (BA)
nic.br cgi.br

>>>

 Andressa Reis (Criadora de Conteúdo e Influenciadora)	 Dênis Rodrigues da Silva (Secom/ Presidência da República)
 Giana Bitencourt Frizzo (UFRGS)	 João Vitor (Juventude das Ilhas)
 Winston Oyadomari (Cetic.br)	 Júlia Mendonça (Instituto Alana)




UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL

Por que primeira infância?

Giana Frizzo

Primeira e primeiríssima infância



Período crucial do desenvolvimento,
no qual importantes hábitos e rotinas estão sendo formados
(plasticidade cerebral);

Ainda estão desenvolvendo sua capacidade de
autorregulação,
ou seja, controlar suas próprias emoções, pensamentos e
comportamentos;



Precisam de estímulos variados – período sensório motor
que promovam desenvolvimento físico e emocional e sua capacidade criativa;



Importância das relações iniciais com os
cuidadores
para um desenvolvimento saudável.





Riscos para o desenvolvimento

problemas de
auto-regulação

obesidade

exposição a
conteúdos
inadequados

efeitos negativos
no sono

dificuldades na
atenção

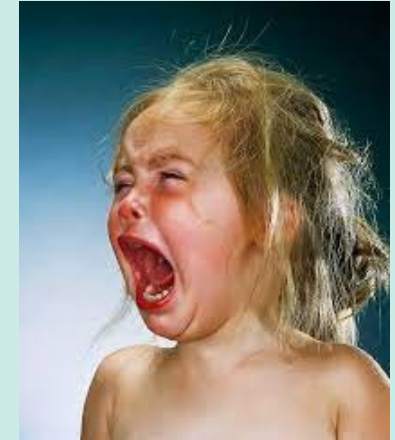
resultados
acadêmicos e
sociais a longo
prazo

aspectos
cognitivos e de
linguagem

interações pais-
criança com
menor uso de
verbalizações

isolamento e
falta de
comunicação
nas famílias

Ainda inconsistências sobre como ocorrem prejuízos (WHO, 2019)



Uso restritivo x
reflexivo

Uso excessivo e formação de hábitos já na primeira infância (Domoff et al, 2020; Coyne et al., 2021; 2022)



Potenciais benefícios

- Aprendizado através do uso de vídeos:
 - Apenas em crianças maiores de 3 anos e com mediação parental (Anderson & Hanson, 2013)
- Sem evidência de benefícios diretos (Rocha & Nunes, 2020; Pedrotti et al, 2024)
- Por curto tempo >15min; e em interação com adulto e conteúdo educativo – menos problemas de comportamento, socioemocional e motor (Xiao et al., 2025)
- Brincadeiras
- Comunicação com familiares

É preciso ter cautela com o que se vê na internet!

| Saúde e Bem-Estar

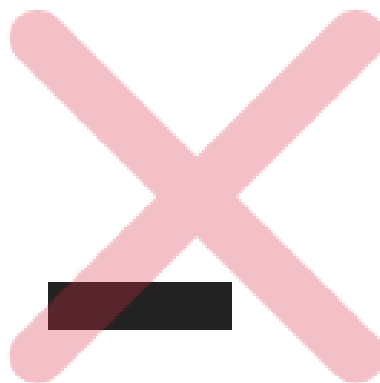
Crianças grudadas no smartphone têm risco de desenvolver sintomas semelhantes ao autismo

Expor as crianças com predisposição genética a quatro ou mais horas em frente a telas favoreceria uma condição semelhante ao autismo, chamada de “autismo virtual”



Um jogo educativo criado especialmente para estimular o seu bebê, ou criança em idade pré-escolar, a aprender o vocabulário do cotidiano. É divertido, sem anúncios e perfeito para crianças entre 1 a 5 anos de idade.

Você pode acompanhar o aprendizado do seu bebê ou deixá-lo descobrir sozinho um mundo de brincadeiras e personagens divertidos. Este jogo simples e divertido é perfeito para apresentar o poder da aprendizagem aos seus filhos.



O lugar das mídias digitais na contemporaneidade



- Grande número de horas em frente às mídias digitais
- Famílias percebem uso disruptivo das mídias
- Uso na primeira infância em desconcontro com orientações e com literatura
 - Tempo de uso maior que sugerido
 - Uso sozinho predominantemente
 - Uso para acalmar
 - Uso nas rotinas
 - Tempo de uso aumenta conforme idade da criança
 - Menor uso até 12 meses, mas ainda assim alto quando há

**Para realizar atividades
domésticas**

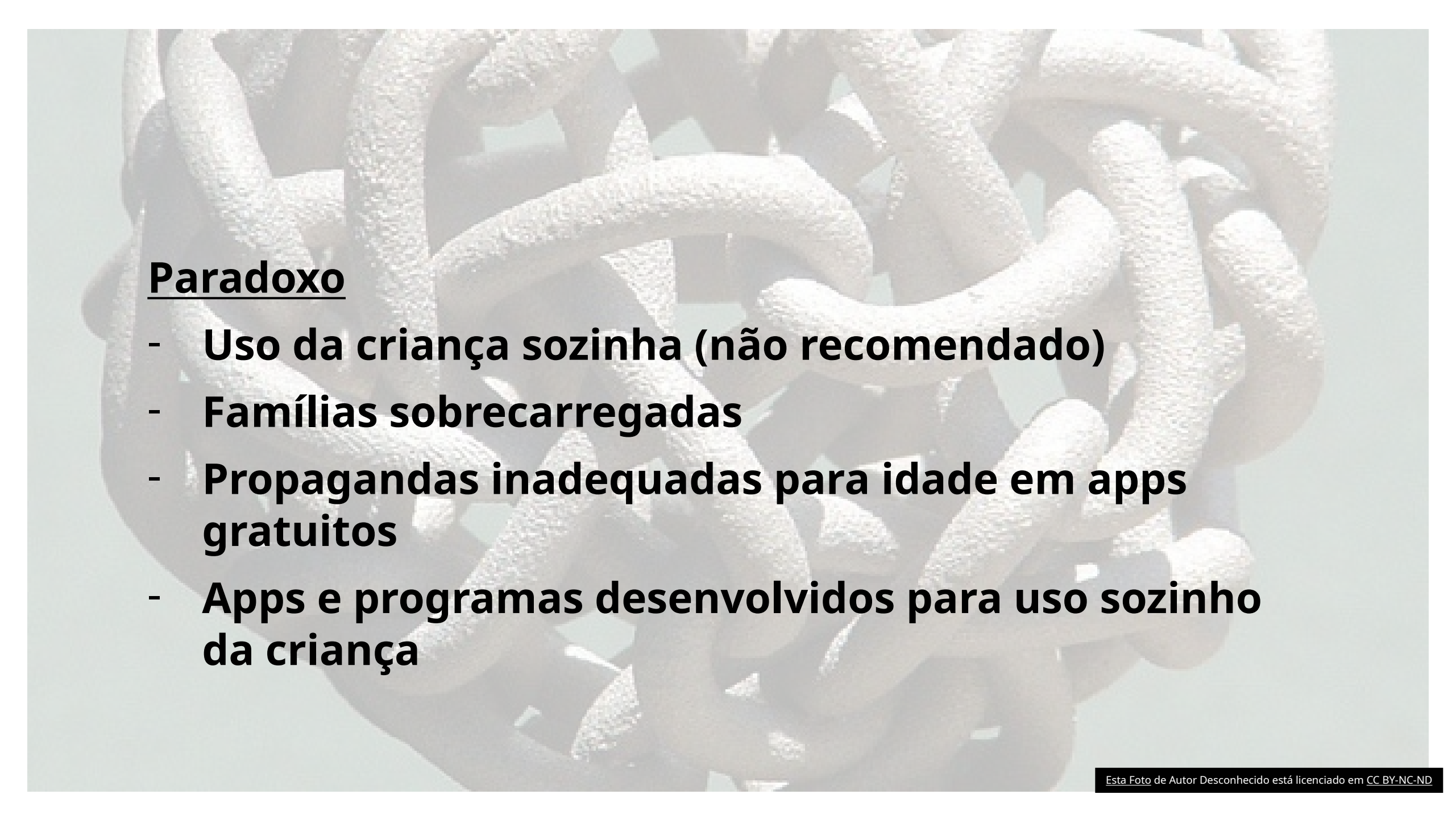
Trabalhar

Para conseguir tomar banho

Descansar

Brincar

QUANDO MÃE
SENTIU
NECESSIDADE
DE OFERECER
TELAS



Paradoxo

- **Uso da criança sozinha (não recomendado)**
- **Famílias sobrecarregadas**
- **Propagandas inadequadas para idade em apps gratuitos**
- **Apps e programas desenvolvidos para uso sozinho da criança**

Demandas

É possível pensar num bom uso?

- Evitar uso sozinho
- Evitar uso nas rotinas – especialmente hora de comer e de dormir
- Evitar uso ao acalmar a criança
- Tecnointerferência e uso dos pais, mães e demais cuidadores



Tempo – não parece
melhor medida –
imprecisa e multi-
telas

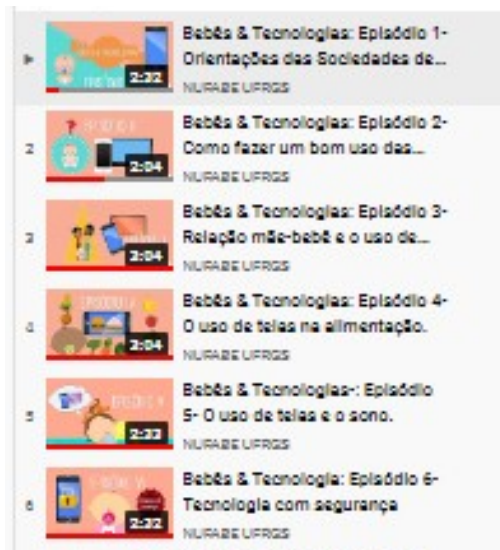
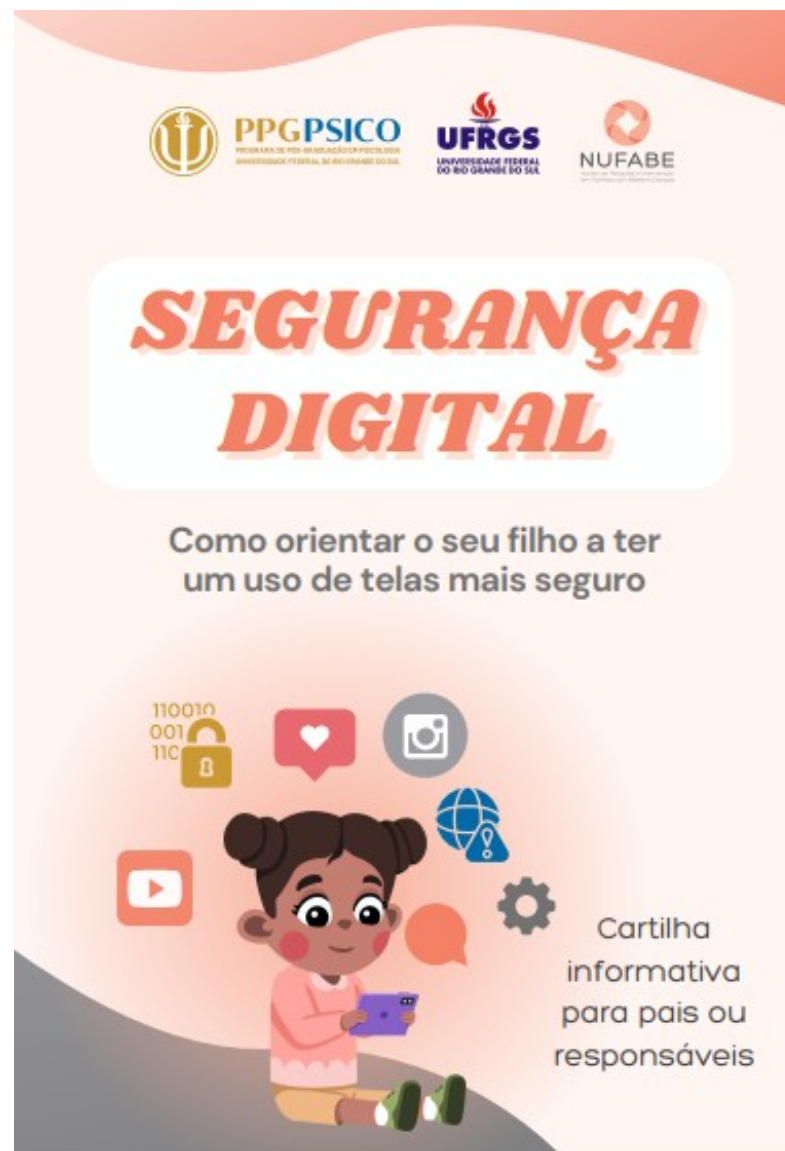
- Ecologia de mídia familiar
(Barr, 2020)
- Contexto x conteúdo
- Outras atividades: ex: brincar
sem telas, escola



**Importância de mediação
familiar e educação digital
dos cuidadores: cuidadores
não sabem utilizar recursos
e minimizam riscos**



Educação Digital e Divulgação da Ciência



NOSSAS REDES SOCIAIS

www.ufrgs.br/nufabe



NUFABE UFRGS



facebook.com/nufabe



[@nufabe_ufrgs](https://www.instagram.com/nufabe_ufrgs)